



Movimento Pop Goiaba e Rádio Pop Goiaba UFF

A Rádio Pop Goiaba/UFF, é um projeto de extensão da Universidade Federal Fluminense, vinculada ao NUFEP – Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisas da UFF que é coordenado pelo professor Roberto Kant de Lima .

A Origem do projeto se dá inicialmente em consequência da luta dos artistas da cidade, ligados ao Movimento Pop Goiaba, nascido em 1998 em uma sequência de shows no DCE da UFF e que reuniu num primeiro momento, cerca de 20 artistas e bandas.

A idéia principal: abrir espaço para apresentarem os seus trabalhos e romperem o bloqueio da mídia eletrônica. O descompromisso dos veículos locais com a produção intelectual na cidade, para além inclusive da questão musical, e a existência do “Jabá” (valor cobrado pelas emissoras comerciais para tocarem os artistas), foram identificados como uma das principais barreiras que impedia e ainda impede o maior progresso da cultura e das no país.



Na foto acima o movimento Pop Goiaba em manifestação para o Ministro Gilberto Gil no Teatro popular Oscar Niemeyer.

Logo o movimento foi abraçado por estudantes, professores, antropólogos, cientistas sociais, jornalistas e artistas de outras áreas como artes plásticas e audiovisual e daí surgiu a idéia de fundar uma rádio para atender esta comunidade que girava no entorno e dentro da Universidade. Todos orfãos de um veículo

popular que desse voz à intensa produção intelectual originada deste meio, desta ebulição de idéias e anseios culturais, democráticos e libertários. Nasce também uma oportunidade de diálogo da UFF com o seu entorno.



A discussão sobre a qualidade de conteúdo e a ética dos veículos de comunicação estabelecidos na cidade, no grande Rio e no país como um todo, motivou os pioneiros deste projeto, que logo encontrou eco pelos bares, shows, praias, estúdios, ateliês de arte, e óbvio nas salas de aulas e dentro do Campus da Universidade Federal Fluminense . A Rádio Pop Goiaba UFF é uma resposta material, afetiva e intelectual á estas demandas .

“Monocultura não faz bem nem para o solo, que dirá para a cabeça dos homens”
Claudio Salles



O cantor B Negão dando entrevista para Silvia Rebel, locutora e estudante da UFF. No Lado direito o locutor esportivo e jornalista Leandro Pinto.

Rádio Pop Goiaba UFF, pela Diversidade Cultural !! DO SONHO À REALIDADE



A iniciativa que originalmente visava basicamente a abertura de um canal de comunicação que atendesse aos agentes e produtores de arte, cultura e educação na cidade de Niterói, e fomentasse iniciativas nestes setores, logo se transformou também, devido às dificuldades encontradas na lei e no âmbito das políticas públicas de comunicação, num espaço de discussão e luta pela democratização da Comunicação no Brasil .

A Rádio Pop Goiaba se tornou assim, dado à estas discussões que fomentou e a realização de dezenas de atos/shows, encontros, palestras e manifestações públicas, populares, artísticos e políticas, numa referência nacional quando o assunto é comunicação Comunitária, quando o assunto é conteúdo de qualidade, quando o assunto é democratização da Comunicação e reforma agrária no ar . Uma prova desta afirmativa pode ser conferida na digitação no “google” da palavra : “Rádio Pop Goiaba” – “Rádio Pop Goiaba UFF” – “Pop Goiaba” – “Movimento Pop Goiaba” .

Resultados : cerca de 13.900 para radio pop goiaba. (0,18 segundos)



As ações da Pop Goiaba estrepouaram as manifestações e repercussões na mídia para ganharem a ALERJ, Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, provocando a primeira e uma sequência de audiências Públicas de Rádios Comunitárias, e projetos de lei, como por exemplo o que originou a criação do Conselho Estadual de Comunicação Social do Rio de Janeiro.

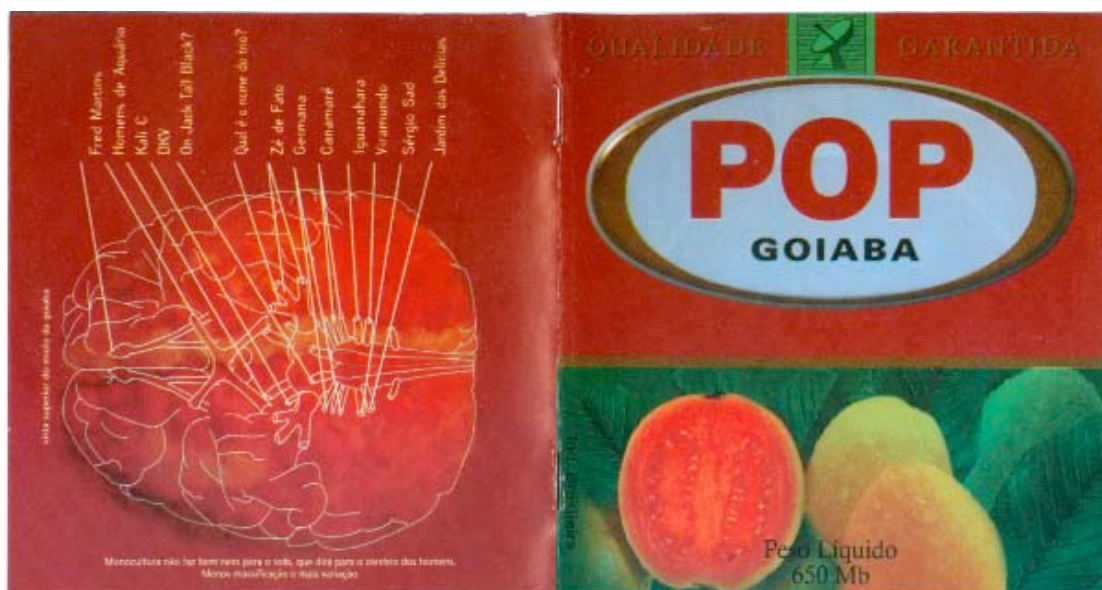


No decorrer destes 10 anos além de dezenas de atos, palestras, shows, Trotes Culturais; o movimento fundou a Associação Niteroiense de Arte Cidadania e Comunicação Pop Goiaba; e Legalizaram, depois de intensa luta, a **Rádio Pop Goiaba UFF**.



CD COLETÂNEA POP GOIABA

O Movimento produziu em parceria com a Fundação de Arte de Niterói e o selo Niterói Discos um cd com 13 artistas da cidade.



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL



O Nucleo de audiovisual do Movimento Pop Goiaba produziu também 2 documentários educativos em parceria com o NUFEP – Nucleo Fluminense de Estudos e Pesquisas:

- 1) Longa Metragem. “Rio de Janeiro :Conflitos em Curso e discurso”
Baseado no curso de extensão em Justiça Criminal e segurança Pública
- 2) Longa Metragem. A Procura de Uma Identidade – Sobre o curso de capacitação para a Guarda Municipal de Niterói.

3) média metragem – Paulinho Guitarra em Solos e Aventuras para a Tv Futura, contando a história deste músico genial que já tocou com Tim Maia, Cazuza, Ed Motta, Marina, Hildon, Arthur Maia, Claudio Zoli e outros.

Atualmete a pop Goiaba está gravando um documentario sobre o compositor Zé Katimba, único membro fundador vivo da Escola de Samba da Imperatriz Leopoldinense e compositor de sambas como Martin Cecerê, “disritmia”, e Só da Lá Lá . Suas músicas foram gravadas por Elza Soares, Alcione, Jair Rodrigues, Zeca Pagodinho, Jurema, Leci Brandão, Simone, Agepê e até Júlio Iglesias.

Prêmio de Direitos Humanos Aluísio Palhano

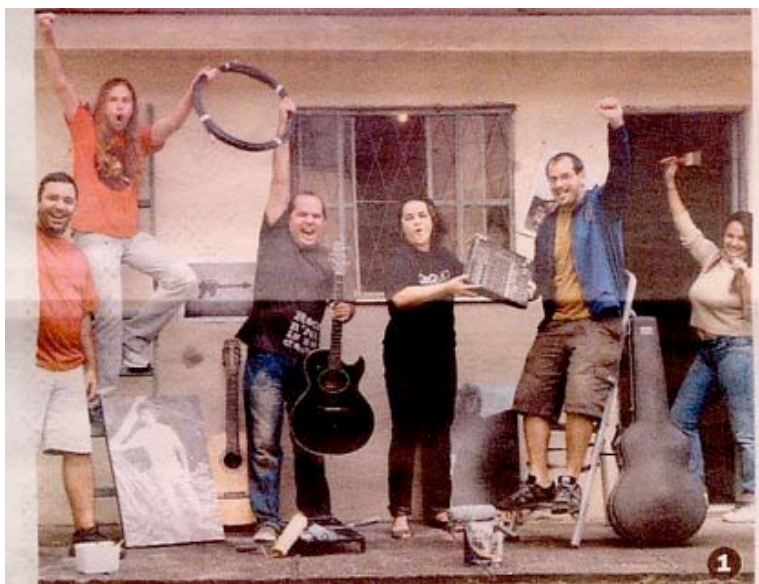
Além disto tudo a entidade ganhou o **Prêmio de Direitos Humanos Aluísio Palhano**, criado pela Subsecretaria Municipal de Direitos Humanos de Niterói em 2005, conferido a entidades da sociedade civil que se destacam na promoção e defesa dos Direitos Humanos.

Dicionário Cravo Albim da Música Popular Brasileira

Para completar, Pop Goiaba virou um verbete do **Dicionário Cravo Albim da Música Popular Brasileira**, que de uma certa maneira atesta a relevância e recursão também artística do movimento , e que pode ser conferido em:

www.dicionariompb.com.br/verbete.asp?tabela=T_FORM_C&nome=Pop+Goiaba





COMUNICAÇÃO

Rádios comunitárias ganham alcance e fãs

Serviço, voltado para comunidade-sede, é cada vez maior

DA REDAÇÃO

Trabalhando na contramão do mercado radiofônico, que tem o lucro como objetivo, as rádios comunitárias que existem em Niterói executam muito mais do que música: desenvolvem projetos integradores com as comunidades por elas alcançadas e transformam a realidade de muitos ouvintes.

Fundada em 2001 graças às ações da ONG Associação de Formação Social, Cultural e Ambiental do Barreto, que visa discutir a realidade social e política dos moradores do bairro, a rádio Núcleo Barreto construiu uma história de sucesso que conta com a participação efetiva de jovens e adultos da região.

— A rádio tem um perfil social muito forte. Todas as pessoas que passaram pela nossa ONG se modificaram para melhor. Nossas atividades são, na verdade, um objeto transformador — revela Marcelo Salveira, diretor-executivo da Associação de Formação Social, Cultural e Ambiental.

A cada dois anos, a equipe da rádio, que é voluntária, faz uma pesquisa de opinião pública para atualizar suas atividades e saber, de fato, quais são necessidades da população.

— Através dessa pesquisa, nós

constatamos que 48% da população do bairro consome nossa programação, que mescla jornalismo, entretenimento e serviços sociais — revela Marcelo.

Nova programação

Uma das rádios comunitárias mais populares de Niterói, a Rádio Popgoiaba, um projeto de extensão do Núcleo Fluminense de Estudos e Pesquisa da Universidade Federal Fluminense, está se reestruturando e preparando uma nova programação para a comunidade do Largo da Batalha.

A equipe, composta por Vitor Salles, Cláudio Salles, Andréa Carneiro, Felipe Escovedo, Flávia Gomes e Gabriel Pimenta, coloca no ar uma programação com muita música e compromisso social.

— A rádio comunitária tem um poder muito grande de unir a comunidade de acesso. Mas, infelizmente, as leis que liberam nossas ações são mais cerceadoras que apoiadoras — esbraveja Cláudio Salles, presidente da Rádio Popgoiaba.

O músico Felipe Escovedo engrossa o coro da importância social que a rádio tem e comenta:

— A rádio comunitária produz um vínculo com a comunidade muito forte, estabelece relações

importantes.

A despeito da presença de profissionais consolidados no mercado, a rádio comunitária é um caminho de profissionalização para algumas pessoas.

— As rádios que atuam em comunidades são como incubadoras. Muitos profissionais que passaram por aqui estão muito bem empregados no mercado de trabalho — revela Cláudio.

Anuando desde 2005 no bairro do Porto Novo, em São Gonçalo, a Rádio Aliança, além de oferecer entretenimento aos ouvintes, coloca em contato direto o poder público e os moradores do bairro.

— A rádio fala abertamente com a comunidade. O poder público entende que a rádio comunitária é uma forma de entrar em contato direto com a sociedade. Muitas vezes, políticos vêm até a nossa sede para participar de entrevistas ao vivo — ilustra Francisco de Oliveira, diretor da rádio, lembrando que no último levantamento, feito em 2004, cerca de 600 ouvintes sintonizam a Rádio Aliança por minuto.

A população das comunidades-sede das rádios comunitárias deve acessá-las através na frequência 105,9 FM, padrão na região.



Fábio Jornalista, Claudia violinista, Silvia estudante da UFF, Carla química formada na UFF . Parte da equipe multidisciplinar construindo uma rádio libertária.



Arte Jovem Brasileira e Araribóia Rock :
Outros movimentos culturais com espaço na Rádio Pop Goiaba UFF .



Pesquisadores do Nufep/UFF – Nucleo Fluminense de Estudos e Pesquisas da Universidade Federal Fluminense : Antropólogos do Núcleo foram os primeiros apoiar e reconhecer o valor do movimento e da rádio.



Abrindo espaço para os novos talentos e para a cultura Popular.